



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar a qualidade dos serviços através do novo concurso para táxis

Com a recuperação contínua do sector do turismo, o problema da “dificuldade de apanhar táxi” entre residentes e turistas ressurgiu. De acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, entre Janeiro e Outubro deste ano, o número acumulado de visitantes atingiu os 22 milhões 685 mil, um aumento de 3,6 vezes em comparação com o período homólogo do ano passado, e, como os turistas do Interior da China passaram a viajar com visto individual, a procura de transportes públicos aumentou significativamente. No entanto, os táxis são um importante meio de transporte público e, neste momento (dados de 30 de Setembro de 2023), o seu número total é de apenas 1524 (incluindo 1266 táxis normais e 300 táxis especiais), menos 273 do que no início da pandemia (1797 no primeiro trimestre de 2020). Numa altura em que a procura é maior do que a oferta, os feriados não só dificultam a vida dos turistas, como agravam a situação dos moradores dos bairros antigos.

Neste contexto, o Governo lançou recentemente um concurso público para a concessão de 10 licenças de táxis com prazo de validade de oito anos, estipulando que o concessionário deve ser uma sociedade registada em Macau, sendo que cada empresa adjudicatária pode candidatar-se a um máximo de 50 táxis, num total de 500 táxis normais; para além disso, em Julho deste ano, o Governo afirmou que ia aumentar, a curto prazo, o número de táxis especiais, para complementar o número de táxis. O concurso para táxis normais atraiu 40 propostas, das quais 21 foram admitidas. É de salientar que, atendendo ao preço proposto pelas 21 empresas admitidas (variando entre 2,5 milhões e 3,8 milhões de patacas), em comparação com



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

o concurso anterior para a atribuição de licença para a exploração de táxi normal, os preços das licenças partilhadas por cada táxi sofreram uma redução significativa. O Governo afirmou que, no futuro, ia recorrer à forma de empresa para a abertura de concursos públicos, alterando a forma adoptada no passado, isto é, o concurso individual e a adjudicação dos serviços de táxi a preços mais elevados, com vista a reforçar a gestão e os serviços de táxis, e a evitar que as licenças sejam concedidas a quem apresente preços mais elevados, o que origina uma série de problemas de exploração e de serviços.

Fazendo uma retrospectiva, o Governo lançou, há anos, um novo concurso público para a concessão de táxis especiais e, aquando da revisão do “Regulamento dos táxis”, esperava-se que o recrutamento de motoristas fosse feito por empresa e com base num salário mensal, no sentido de melhorar a qualidade dos serviços e de aliviar as dificuldades dos residentes em apanhar táxis. Pena é que, depois de vários anos de prática, mesmo que o regime de empresa seja concretizado, a maioria dos taxistas continua a alugar os táxis, uma vez que não se consegue contratar motoristas através do regime de salário mensal. Tendo em conta os elevados preços do aluguer dos veículos e os custos fixos com o combustível, e que ainda não existe um mecanismo eficaz de avaliação dos serviços de táxis, é difícil exortar os motoristas a entrarem, por sua iniciativa, nos bairros antigos para transportar passageiros e a concentrarem-se na elevação da qualidade dos serviços, o que pode dar origem a diversos problemas de exploração e de serviços.

Interpelo, então, o Governo sobre o seguinte:

1. Nos novos contratos para o concurso público de concessão de 10 licenças de táxis com prazo de 8 anos, de que medidas dispõe o Governo para fiscalizar, de forma mais clara, as formas e as cláusulas de gestão e de serviços por parte



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

- do concessionário e dos taxistas?
2. O Director dos Serviços para os Assuntos de Tráfego afirmou, recentemente, na Assembleia Legislativa, em resposta a uma pergunta de um deputado, que “no futuro, os novos táxis talvez possam ser chamados através de uma plataforma de aplicativo móvel, incluindo os táxis pretos, mas os táxis não podem aumentar a taxa de serviço por causa disso”. De que medidas dispõe o Governo para promover a criação ou utilização da plataforma *online* para os novos táxis?
 3. Na resposta a uma interpelação minha, o Governo referiu que, devido à epidemia, a investigação sobre o nível de serviço dos táxis, encomendada a uma instituição académica, tinha sido suspensa. Ao mesmo tempo, refere-se, no “Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2021-2030)”, que se vai estudar a criação de um sistema de avaliação dos serviços de táxis, estando a ser iniciados os trabalhos preparatórios. Qual é o ponto de situação desse trabalho? Com vista a promover a concorrência leal entre os novos táxis normais e os especiais, e a melhorar a qualidade dos serviços, será possível emitir os respectivos pareceres de avaliação antes da entrada em funcionamento dos dois tipos de táxis?

1 de Dezembro de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng